# Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO COMO FATOR DE SENSIBILIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO DO COLO DE ÚTERO

**Relatoria:** GEOVâNIO BRITO LIMA

**Autores:** Leonardo Amorim
Valdília Santos Costa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Educação em saúde é definida como prática na qual existe a participação ativa da comunidade, que proporciona informação, educação sanitária e aperfeiçoa as atitudes indispensáveis para a vida. No Brasil existem cerca de seis milhões de mulheres entre 35 a 49 anos que nunca realizaram o exame citopatológico faixa etária que mais ocorrem casos positivos de câncer do colo do útero. Mulheres que, se tivessem tratado a doença a tempo, poderiam estar vivendo hoje uma vida normal. A evolução do câncer do colo do útero é lenta, passando por fases pré-clínicas detectáveis e curáveis. Acomete, geralmente, os grupos com maior vulnerabilidade social, onde se concentram as maiores barreiras de acesso à rede de serviços para detecção e tratamento precoces da doença advindos de dificuldades econômicas e geográficas, insuficiência de serviços e questões culturais, como medo e preconceito dos companheiros. Embora o exame citopatológico tenha sido introduzido no Brasil desde a década de 50, a doença ainda é um problema de saúde pública. As taxas de mortalidade referentes ao período de 1979 a 1998 evidenciam uma elevação de 29%. Seu pico de incidência situa-se entre os 40 e 60 anos de idade. Estima-se que cerca de 40% das mulheres brasileiras nunca tenham sido submetidas ao exame citopatológico. A detecção precoce do câncer do colo do útero em mulheres assintomáticas (rastreamento), por meio do Papanicolau permite a detecção das lesões precursoras e da doença em estágios iniciais, antes mesmo do aparecimento dos sintomas. Objetivo do trabalho foi alertar e sensibilizar de forma participativa as famílias de uma comunidade num bairro na cidade de Santo Antonio de Jesus-Ba quanto à realização do exame de prevenção do colo de útero, em vista, das dificuldades encontradas, principalmente, pela ESF no Programa de Prevenção do Colo de Útero e o desconhecimento, receio, mitos e tabus quanto à realização do exame preventivo. Sendo um assunto delicado tratar sobre o HPV papilomavírus humano causador do câncer de colo do útero, foi criado proposta de um trabalho que não fosse enfadonho cansativo para quem estava participando como ouvinte ativo. Apesar de o público alvo ser mulheres da comunidade, no entanto, foi informado que deveriam comparecer todos os familiares incluindo os companheiros e outros homens da casa. Sobretudo foi amplamente divulgado a importância da educação em saúde sendo esta um processo dinâmico em que todos devem participar.